

Duas mortes por picadas de vespa ou abelha na Bairrada

Suspeita-se que idoso que faleceu ontem, em Oliveira do Bairro, também tenha sido atacado por vespas-asiáticas, mas só autópsia pode esclarecer

Salomé Filipe
locais@jn.pt

ÓBITOS Duas pessoas morreram, esta semana, na zona da Bairrada, depois de serem picadas por vespas ou abelhas. Ontem, Acácio Vela, de 79 anos, perdeu a vida no quintal de casa, depois de ter sido picado, em várias zonas do corpo, em Oliveira do Bairro. Já na quarta-feira, em Cantanhede, outro homem, de 53 anos, tinha morrido na sequência de picadas de vespas ou abelhas.

Acácio Vela estaria no quintal de casa, onde ocupava o tempo na agricultura, quando foi picado em várias zonas do corpo. Quando os bombeiros chegaram, depois de um familiar do idoso ter dado o alerta, encontraram-no ainda com vida. Mas, apesar dos esforços da equipa de socorro, Acácio acabaria por falecer, pouco depois, não dando tempo de ser transportado ao hospital.

Segundo confirmaram ao JN fontes dos bombeiros e da Junta de Freguesia, as suspeitas recaem para as



Acácio Vela morava na Rua dos Colégios

picadas terem sido provocadas por vespas-asiáticas (velutinas). No entanto, apenas a autópsia poderá esclarecer as causas da morte.

Foi a segunda situação semelhante numa semana. Mas no caso de João Jesus,

de 53 anos, que faleceu quando trabalhava numa vinha, em Cadima, Cantanhede, sabe-se que a vítima era alérgica a picadas de abelhas.

Sérgio Rodrigues, técnico da Associação de Apiculto-

res do Centro, explicou ao JN que “quem é alérgico ao veneno da abelha é também, por norma, alérgico a das vespas”.

REAÇÃO NO SER HUMANO

De acordo com o especialista, para o ser humano, uma picada de vespa-asiática não difere muito da picada de outras espécies nativas, como a vespa-crabro, “que até é maior e tem maior quantidade de veneno”. “A diferença é que a asiática é uma espécie mais agressiva, que, por norma, ataca em grupo. Por isso, “sem alarmismos, é necessário que as pessoas tenham mais cuidado, até porque é um inseto novo na nossa fauna, e que se protejam quando andam em vinhas ou pomares, por exemplo”.

Na realidade é o grau de alergia ao veneno desses insetos (entre os quais as abelhas) que pode causar um choque anafilático, provocando a morte. Mas, segundo Sérgio Rodrigues, “até uma pessoa não alérgica pode morrer, se sofrer muitas picadas com veneno”.

Agricultura, gastronomia e música animam Agrival

NEGÓCIOS Arrancou ontem, em Penafiel, a 40.ª edição da Agrival. Ao longo de dez dias, aquela que é considerada a maior feira agrícola do Norte, vai promover o que de melhor se faz na região do Vale do Sousa e Tâmega.

“Este é o maior palco de Penafiel”, afirma Antonino de Sousa, presidente da Câmara de Penafiel, destacando a importância do evento na economia local, a gerar mais de 11 milhões de euros de negócios. Agricultura, gastronomia, música, cultura e tradições são os princi-



Evento gerou no ano passado mais de 11 milhões

pais ingredientes da Agrival, que este ano acolhe cerca de 350 expositores, ligados à agricultura e ao gado, mas, também, a inúmeras áreas de negócio como maquinaria, agroindústria, setor automóvel, imobiliária, gastronomia, novas tecnologias, artesanato e serviços.

A matriz-base da feira – a agrícola – tem sido preservada ao longo dos anos, com provas de degustação do vinho verde e concursos de produtos tradicionais, como o da cebola, melão casca de carvalho e broa de milho.

A par do evento, acontece ainda a 18.ª mostra de gastronomia nacional, com diversos espaços de restauração de todo o país.

MÓNICA FERREIRA

Boticas cria observatório da paisagem classificada

Objetivo é atrair mais turistas ao concelho. Câmara investe 200 mil euros no projeto

Eduardo Pinto
locais@jn.pt

PATRIMÓNIO MUNDIAL A Câmara de Boticas pretende criar uma rede de cinco observatórios da paisagem classificada, há mais de um ano, como Património Agrícola Mundial. O objetivo é atrair mais turistas ao concelho e melhorar as condições de visita. Nesse sentido vai também instalar sinalética e limpar trilhos.

O presidente da Câmara de Boticas, Fernando Queiroga, adiantou, ao JN, que vai “aproveitar o facto de haver financiamento comunitário para criar alguns equipamentos no território classificado”. Mas não quer “criar só por criar”. Saliencia que “ou é algo que traga valor acrescentado ao território ou então não vale a pena”.

Tendo Boticas aquela classificação, que partilha com o concelho de Montalegre, Fernando Queiroga nota que “não basta dizer que a paisagem é bonita se não der a possibilidade a quem a visita de a contemplar”. Daí que em “sítios estratégicos, com paisagens deslumbrantes, que não estão facilmente acessíveis”, vão ser criados acessos e instaladas plataformas para que as pessoas consigam visualizar “a excelência da paisagem”.

Com este projeto, a Câmara de Boticas pretende satisfazer a cada vez maior pro-

cura pelo turismo de natureza em Portugal. “Por isso, é que não queremos deixar que a nossa paisagem seja destruída por um investidor qualquer”, atira o autarca, que continua contra a instalação de qualquer tipo de mina a céu aberto que coloque em causa a qualidade ambiental da região.

“Traz-nos mais vantagem o aumento do número de turistas, do que um investimento que não sabemos o que vai dar e que vai degradar a nossa paisagem”, insiste.

Um dos observatórios vai ser colocado em Covas do Barroso, a localidade que mais tem contestado a criação de uma mina de lítio a céu aberto. Os restantes serão instalados em Dornelas, Vilarinho Seco e na sede de concelho, num investimento previsto de 200 mil euros, que deverá terminar até ao final deste ano.

PRIMEIRO TERRITÓRIO

A região do Barroso, que se estende pelos municípios de Boticas e Montalegre, no distrito de Vila Real, foi o primeiro território português a integrar o sistema importante do património agrícola mundial e um dos primeiros a ser aprovado na Europa. A classificação pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura foi anunciada em abril de 2018.



Barroso classificado como património agrícola mundial

ROJ MANUEL FERREIRA / GLOBAL IMAGENS